



CONDIÇÕES SUBJETIVAS DE SAÚDE BUCAL DE IDOSOS QUILOMBOLAS

AUTOR(ES): DANIEL ANTUNES FREITAS, JOÃO VITOR SANTOS CALZAVARA, GUSTAVO MATOS

Objetivo: O presente trabalho teve como objetivo analisar as condições subjetivas de saúde bucal de idosos quilombolas do Norte de Minas Gerais. Metodologia: foi realizado um estudo observacional, transversal, descritivo e censitário, cujo trabalho de coleta de dados foi realizada em 2013. Exames e entrevistas foram realizadas nos domicílios dos 669 idosos quilombolas selecionados, sendo os exames realizados por dentistas previamente treinados e calibrados. Resultado e discussão: ao avaliar a “satisfação com a saúde bucal”, a “autopercepção da necessidade de tratamento”, a “autopercepção da necessidade de prótese total” e a “sensibilidade dolorosa”, notou-se o predomínio de uma população idosa insatisfeita mas que acreditam não precisar de tratamento, mesmo defendendo ser necessária uma prótese total. A sensibilidade dolorosa foi negada pela maioria. Conclusão: é necessária uma intervenção na saúde dessas comunidades quilombolas, buscando melhorar o saneamento básico, aumentar a oferta de atendimento médico e odontológico, promovendo uma melhor condição de vida. Além disso, é crucial aumentar o conhecimento dessa população, uma vez que as noções de saúde, como a da saúde bucal, estão limitadas e controversas. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Estadual de Montes Claros (parecer 3043/2011).